

PRESENCIAL, HÍBRIDO OU REMOTO? O TRABALHO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E APÓS A IMUNIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS

Lívia Galvão Vicente¹
Renata Geórgia Motta Kurtz

RESUMO

A Pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que chegou ao Brasil em março de 2020, mudou a forma como encaramos o mundo. Devido à alta capacidade de contaminação do vírus, diversas medidas foram adotadas para tentar conter o avanço da doença, entre elas o distanciamento social, que determinou o fechamento temporário de diversos serviços e, com isso, muitas empresas optaram por adotar o trabalho remoto (também chamado de home office) como modelo de trabalho. Após essa experiência e com o fim da fase mais crítica da pandemia, as empresas tiveram a oportunidade de decidir em qual modelo permanecer (remoto, híbrido ou presencial). O objetivo deste estudo foi entender os motivos que as levaram a essa decisão. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, realizada através de entrevistas em profundidade com seis profissionais de recursos humanos. Os resultados apontaram como a flexibilidade de horários como maior vantagem e a falta de interação com a equipe como a principal desvantagem do trabalho remoto. Além disso, indicaram a modalidade híbrida como a principal escolha das organizações para os próximos anos. Isto posto, concluiu-se que cabe a cada empresa analisar cada ponto e relacioná-los com seus princípios, valores e objetivos.

¹ liviagvicente@gmail.com